



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

PROVA OBJETIVA

CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 0092/2024 - DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DOS CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO VINCULADO AO EDITAL DE NORMAS GERAIS Nº 091/2024

CARGO: PROFESSOR EBTT - Filosofia - Bambuí

ORIENTAÇÕES:

- 1) Não abra o caderno de questões até que a autorização seja dada pelos Aplicadores;
- 2) A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Aplicadores de prova;
- 3) Nesta prova, as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada uma, sempre na sequência **A, B, C, D, E**, das quais somente uma é correta;
- 4) As respostas deverão ser repassadas ao cartão-resposta utilizando caneta na cor azul ou preta dentro do prazo estabelecido para realização da prova, previsto em Edital;
- 5) Observe a forma correta de preenchimento do cartão-resposta, pois apenas ele será levado em consideração na correção;
- 6) Não haverá substituição do cartão resposta por erro de preenchimento ou por rasuras feitas pelo candidato;
- 7) A marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão levará a anulação da mesma;
- 8) Não são permitidos consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos;
- 9) Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Aplicador de Prova. Aguarde a autorização para devolver o cartão resposta, devidamente assinado em local indicado. Não há necessidade de devolver o caderno de prova;
- 10) O candidato não poderá sair da sala de aplicação antes que tenha se passado 1h00min do início da aplicação das provas. Só será permitido que o candidato leve o caderno de prova objetiva após 4h00min de seu início;
- 11) Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até o fechamento da ata e assinatura dos mesmo para fechamento da sala de aplicação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 01:

Em relação ao Regime Próprio de Previdência Social dos servidores titulares de cargos efetivos, conforme disposto na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, marque a alternativa incorreta:

- a) O servidor abrangido pelo Regime Próprio de Previdência Social será aposentado aos 70 (setenta) anos de idade, ou aos 75 (setenta e cinco) anos de idade, na forma de lei complementar.
- b) É vedada a adoção de requisitos ou critérios diferenciados para concessão de benefício em Regime Próprio de Previdência Social, salvo quando previsto na própria legislação.
- c) O Regime Próprio de Previdência Social dos servidores titulares de cargos efetivos tem caráter contributivo e solidário.
- d) Poderão ser estabelecidos por Lei Complementar do respectivo ente federativo, idade e tempo de contribuição diferenciados para aposentadoria de servidores cujas atividades sejam exercidas com efetiva exposição a agentes químicos, físicos ou biológicos prejudiciais à saúde, ou associação desses agentes, sendo possível a caracterização por categoria profissional ou ocupação.
- e) A lei não poderá estabelecer qualquer forma de contagem de tempo de contribuição fictício.

QUESTÃO 02:

Conforme disposto na Lei n. 8.112/90, são consideradas situações que ensejam a demissão do servidor público, salvo:

- a) Acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas.
- b) Ofensa física, em serviço, a servidor ou particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- c) Cometer a pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, o desempenho de atribuição que seja de sua responsabilidade ou de seu subordinado.
- d) Revelação de segredo do qual se apropriou em razão do cargo.
- e) Incontinência pública e conduta escandalosa, na repartição.

QUESTÃO 03:

Em relação a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, disposto na Lei n. 12.772/2012, marque a alternativa incorreta.

- a) O ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá sempre no Nível 1 da Classe D I, mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos.
- b) O desenvolvimento na Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá somente em razão de progressão funcional.
- c) A progressão na Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá com base nos critérios gerais estabelecidos na Lei n. 12.772/2012, e observará, cumulativamente, o cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível, e a aprovação em avaliação de desempenho individual.
- d) A Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico destina-se a profissionais habilitados em atividades acadêmicas próprias do pessoal docente no âmbito da educação básica e da educação profissional e tecnológica.
- e) A retribuição por titulação é devida ao docente integrante do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, em conformidade com a carreira, cargo, classe, nível e titulação comprovada.

QUESTÃO 04:

De acordo com a Lei n. 11.892/2008, os Institutos Federais têm como objetivos, exceto:

- a) Promover o desenvolvimento de programas de extensão com foco prioritário no intercâmbio internacional, buscando parcerias com instituições estrangeiras para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

capacitação de alunos e servidores, sem a obrigatoriedade de retorno direto das atividades desenvolvidas à comunidade.

- b) Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade nas áreas de educação profissional e tecnológica.
- c) Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.
- d) Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, com os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- e) Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

QUESTÃO 05:

De acordo com o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, no tocante as regras deontológicas, analise as seguintes afirmativas:

- I. O servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta. Assim, sempre terá que decidir exclusivamente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno.
- II. A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra à vida particular de cada servidor público.
- III. Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode omiti-la ou falseá-la, ainda que contrária aos interesses da própria pessoa interessada ou da Administração Pública. Nenhum Estado pode crescer ou estabilizar-se sobre o poder corruptivo do hábito do erro, da opressão ou da mentira, que sempre aniquilam até mesmo a dignidade humana quanto mais a de uma Nação.
- IV. A cortesia, a boa vontade, o cuidado e o tempo dedicados ao serviço público caracterizam o esforço pela disciplina. Tratar mal uma pessoa que paga seus tributos direta ou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

indiretamente significa causar-lhe dano moral. Da mesma forma, causar dano a qualquer bem pertencente ao patrimônio público, deteriorando-o, por descuido ou má vontade, não constitui apenas uma ofensa ao equipamento e às instalações ou ao Estado, mas a todos os homens de boa vontade que dedicaram sua inteligência, seu tempo, suas esperanças e seus esforços para construí-los.

- V. O servidor deve prestar toda a sua atenção às ordens legais de seus superiores, velando atentamente por seu cumprimento, evitando assim a conduta imprudente. Erros eventuais, descaso e desvios pontuais tornam-se impossíveis de corrigir e caracterizam até mesmo imperícia no desempenho da função pública.

Marque a alternativa que corresponda à sequência correta:

- a) F, V, F, V, F
- b) V, F, V, F, V
- c) F, V, F, F, V
- d) V, F, F, F, V
- e) F, F, V, V, F

QUESTÃO 06:

Com base no disposto na Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, analise as seguintes assertivas:

- I. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.
- II. A educação escolar deverá vincular-se ao mercado do trabalho e à prática esportiva e cultural da região em que a unidade escolar está inserida.
- III. O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, podendo, nesse caso, reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei.
- IV. A verificação do rendimento escolar observará, como um de seus critérios, a avaliação contínua, não-cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

- V. O controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.

Marque a alternativa que corresponda à sequência correta:

- a) F, V, F, V, F
- b) V, F, V, F, V
- c) F, V, F, F, V
- d) V, F, F, F, V
- e) F, F, V, V, F

QUESTÃO 07:

Com base no disposto na Lei nº 12.288/2010, que institui o Estatuto da Igualdade Racial, todas as afirmativas estão corretas, EXCETO:

- a) A discriminação racial ou étnico-racial é toda distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica que tenha por objeto anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício, em igualdade de condições, de direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou em qualquer outro campo da vida pública ou privada.
- b) A desigualdade racial é toda situação injustificada de diferenciação de acesso e fruição de bens, serviços e oportunidades, nas esferas pública e privada, em virtude de raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica.
- c) A desigualdade de gênero e raça é assimetria existente no âmbito da sociedade que acentua a distância social entre mulheres negras e os demais segmentos sociais.
- d) A população negra é o conjunto de pessoas que se autodeclaram pretas, conforme o quesito cor ou raça usado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- e) As ações afirmativas são os programas e medidas especiais adotados pelo Estado e pela iniciativa privada para a correção das desigualdades raciais e para a promoção da igualdade de oportunidades.

QUESTÃO 08:

Com base na Lei nº 8.069/1990, assinale a alternativa incorreta sobre os deveres do Estado em relação à criança e ao adolescente:

- a) Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador.
- b) Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
- c) Atendimento na educação básica, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- d) Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- e) Atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a cinco anos de idade.

QUESTÃO 09:

De acordo com a Lei nº 13.146/2015, que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência, assinale a alternativa correta, considerando os direitos e garantias estabelecidos por essa legislação.

- a) É vedado à pessoa com deficiência a adoção de processo de tomada de decisão apoiada.
- b) A definição de tutela de pessoa com deficiência constitui medida protetiva extraordinária, proporcional às necessidades e às circunstâncias de cada caso, e durará o menor tempo possível.
- c) Quando necessário, a pessoa com deficiência será submetida à tutela, conforme a lei.
- d) A pessoa com deficiência tem assegurado o direito ao exercício de sua capacidade legal em igualdade de condições com as demais pessoas.
- e) Os tutores são obrigados a prestar, anualmente, contas de sua administração ao juiz, apresentando o balanço do respectivo ano.



QUESTÃO 10:

Em relação ao Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho, conforme previsto na lei nº 8069/1990, assinale a alternativa incorreta:

- a) É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
- b) Ao adolescente aprendiz, maior de quatorze anos, são assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários.
- c) Ao adolescente portador de deficiência é assegurado trabalho protegido.
- d) No programa social que tenha por base o trabalho educativo, prevalece os aspectos produtivos laborais, sob responsabilidade de entidade governamental ou não-governamental sem fins lucrativos, devendo assegurar ao adolescente que dele participe em condições de capacitação para o exercício de atividade regular remunerada.
- e) A capacitação profissional adequada ao mercado de trabalho é um dos aspectos voltados ao direito à profissionalização e à proteção no trabalho do adolescente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 11:

Leia atentamente os excertos abaixo e marque a alternativa correta sobre o que se pede:

[...] O que Nietzsche assinala e analisa é uma luta, uma correlação de forças; um combate entre o trágico e o racional, entre uma civilização socrática e uma civilização artística, dionisíaca. A crítica à universalidade do conhecimento só pode vir do exterior do próprio conhecimento; não é uma autocrítica. É uma perspectiva inerente ao caráter afirmativo da arte trágica com relação à vida.

E como uma civilização socrática se funda em uma repressão do trágico, a crítica, o controle do instinto ilimitado de conhecimento, do instinto desenfreado de saber, se faz pela



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

edificação de um novo tipo de vida em que os direitos da arte, que foram confiscados pela racionalidade científica, sejam restituídos, reconquistados[...]

MACHADO, Roberto. Nietzsche e a Verdade, Editora Rocco, Rio de Janeiro, 1984, pp.50-51.

De acordo com Machado (1984), isto não quer dizer, no entanto, que a perspectiva nietzscheana pretenda uma negação do conhecimento ou uma redução da totalidade do campo do saber à arte. Porém, significa que

- a) para Nietzsche, a arte trágica é um modelo de um tipo de filosofia e de arte capaz de superar a decadência, enquanto a civilização socrática reconhece um grande valor nesse modo de afirmação da vida, pois, segundo Sócrates, deve-se “querer até a ilusão”.
- b) a grande ambição da filosofia de Nietzsche é dar ao conhecimento as características da arte, reforçando, pois, que a arte é um campo do conhecimento similar a outros saberes.
- c) na luta contra o desejo de verdade a todo custo, na crítica à tese metafísica de que a verdade é um valor superior, a arte não só é reabilitada por sua força afirmativa da vida, como também é escolhida como modelo capaz de impregnar o próprio conhecimento com a dimensão do trágico.
- d) contra a oposição metafísica de valores, a arte oferece uma valorização da universalidade, do necessário em detrimento do contingente, além de dar conta de um valor essencial da vida valorizado pela racionalidade.
- e) Nenhuma das alternativas.

QUESTÃO 12:

Marque a alternativa correta de acordo com a leitura dos excertos abaixo:

O equívoco de Hegel, bem como de grande parte dos teóricos da sociedade burguesa, é o de estender o plano jurídico para o social, imaginando que a esfera do direito seja a expressão da realidade inteira e que a igualdade entre as partes do contrato de trabalho corresponda à igualdade econômica entre empregados e empregadores. Para Marx, ao contrário dessa correspondência, a dialética que constitui a sociedade capitalista estabelece-se entre o plano jurídico-formal e o plano econômico-social. Os conflitos nesse



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

último plano não podem ser resolvidos de modo definitivo recorrendo-se às leis e ao direito, como idealizavam os hegelianos, pois expressam a dialética irreconciliável da sociedade burguesa. Marx, porém, não atribuiu esse equívoco de Hegel e de seus discípulos a uma simples cegueira subjetiva. Ele decorre da própria sociabilidade sob o modo de vida capitalista. Seja como for, a perda da propriedade dos meios de produção pelo trabalhador estabelece as bases de um processo generalizado de perda de controle sobre as demais condições sociais.

GRESPAN, Jorge Luis. Marx: uma introdução. São Paulo: Boitempo, 2021. PP, 24-25

Nas palavras de Marx e Engels:

Confronta-se com essas forças produtivas a maioria dos indivíduos, dos quais essas forças se separaram e que, por isso, privados de todo conteúdo real de vida, se tornaram indivíduos abstratos, mas que somente assim são colocados em condições de estabelecer relações uns com os outros na qualidade de indivíduos.

(KARL MARX e FRIEDRICH ENGELS, 2007, p. 72).

De acordo com os trechos supracitados, a perda da propriedade faz com que os indivíduos

- a) sejam “privados de todo conteúdo do real da vida” e tornem-se “abstratos”. A situação social de desigualdade do trabalho diante da propriedade cria a igualdade jurídica, que, contudo, é uma igualdade na “abstração”, uma igualdade na qual o indivíduo moderno se define pela homogeneidade, pela perda de suas particularidades distintivas.
- b) embora sejam considerados seres “abstratos”, pode-se dizer que a dialética que constitui a sociedade capitalista e que se estabelece entre o plano jurídico-formal e o plano econômico-social garante a igualdade necessária a esses indivíduos modernos.
- c) possam contar com a extensão do plano jurídico para o social, dado que a esfera do direito se consolida como a expressão da realidade inteira e que a igualdade entre as partes do contrato de trabalho confirma-se como a igualdade econômica entre empregados e empregadores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- d) sejam livres. Porém, a situação social de desigualdade do trabalho diante da propriedade cria a igualdade jurídica por meio da qual o indivíduo moderno se define pela heterogeneidade, pela perda de suas particularidades distintivas.
- e) Nenhuma das alternativas.

QUESTÃO 13:

Marque a alternativa correta sobre os aforismos baconianos citados abaixo:

O aforismo XVIII do *Novum organum* resume o pensamento de Bacon em relação à situação do saber em sua época: *os descobrimentos até agora feitos de tal modo são que quase só se apoiam nas noções vulgares. Para que se penetre nos estratos mais profundos e distantes da natureza, é necessário que tanto as noções quanto os axiomas sejam abstraídos das coisas por um método mais adequado e seguro, e que o trabalho do intelecto se torne melhor e mais correto.*

(Bacon, 1997, p. 36)

O aforismo XIX do *Novum organum* descreve o perfil desse raciocínio: *Só há e só pode haver duas vias para a investigação e para a descoberta da verdade. Uma, que consiste no saltar-se das sensações e das coisas particulares aos axiomas mais gerais e, a seguir, descobrirem-se os axiomas intermediários a partir desses princípios e de sua inamovível verdade. Esta é a que ora se segue. A outra, que recolhe os axiomas dos dados dos sentidos e particulares, ascendendo contínua e gradualmente até alcançar, em último lugar, os princípios de máxima generalidade. Este é o verdadeiro caminho, porém ainda não instaurado.*

(Bacon, 1997, p. 36).

Pode-se afirmar que os aforismos escritos pelo filósofo Francis Bacon estão se referindo

- a) ao método experimental como caminho para a elucidação dos fenômenos, sem a necessidade dos axiomas e princípios mais gerais para a enunciação da verdade.
- b) à importância dos dados observados pelos sentidos, uma vez que as sensações levam ao conhecimento
- c) à necessidade de desenvolvimento e aplicação do método racionalista dedutivo para a elucidação da verdade sobre a natureza dos fenômenos observados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- d) à necessidade de aplicação do método empírico, de raciocínio indutivo, para a elucidação da verdade sobre a natureza dos fenômenos observados.
- e) Nenhuma das alternativas.

QUESTÃO 14:

De acordo com o excerto da obra *Vigiar e Punir*, do filósofo Michel Foucault, abaixo referenciado,

O momento histórico das disciplinas é o momento em que nasce uma arte do corpo humano, que visa não unicamente o aumento de suas habilidades, nem tampouco aprofundar sua sujeição, mas a formação de uma relação que no mesmo mecanismo o torna tanto mais obediente quanto é mais útil, e inversamente.

Foucault, *Vigiar e Punir: História da Violência nas Prisões*, Vozes PP 164 -165

a disciplina é:

- a) parte de uma política de coerções que exerce um trabalho sobre o corpo. Assim, ela fabrica submissos e exercitados, corpos “dóceis”. A disciplina aumenta as forças do corpo (em termos econômicos de utilidade) e diminui essas mesmas forças (em termos políticos de obediência).
- b) um conjunto de regras que orienta a aprendizagem escolar e contribui para a promoção de um ambiente de aprendizado seguro, produtivo e inclusivo
- c) fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos, influenciando o seu comportamento e promovendo um melhor desempenho acadêmico e ajudando na formação do caráter.
- d) capaz de dissociar o poder do corpo; faz dele por um lado uma “aptidão”, uma “capacidade” que ela procura diminuir; e inverte por outro lado a energia, a potência que poderia resultar disso, e faz dela uma relação de sujeição estrita.
- e) Nenhuma das alternativas.

QUESTÃO 15:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

Os textos citados abaixo foram escritos por um filósofo pré-socrático e um pós-socrático. A partir da leitura desses textos, responda às questões que se seguem, assinalando a alternativa correta.

(...) é impossível o mesmo existir e também não existir simultaneamente no mesmo conforme o mesmo (modo).

Constitui-se em um princípio filosófico que guarda similaridade com o trecho do seguinte poema, redigido por um pré-socrático:

Pois bem, agora vou eu falar, e tu, presta atenção ouvindo a palavra acerca das únicas vias de questionamento que são a pensar: uma, para o que é e, como tal, não é para não ser, é o caminho de persuasão - pois segue pela Verdade, outra, para o que não é e, como tal, é preciso não ser, esta via, afirmo-te que é uma trilha inteiramente insondável; pois nem ao menos se conheceria o não ente, pois não é realizável, nem tampouco se diria.

De que princípio se está falando? Elaborado por qual filósofo? E a qual pré-socrático pertence o poema?

- a) Princípio da identidade, Platão, Parmênides
- b) Princípio da não-contradição, Aristóteles, Parmênides
- c) Princípio do terceiro excluído, Sócrates, Heráclito
- d) Princípio da não-contradição, Aristóteles, Anaxágoras
- e) Nenhuma das alternativas.

QUESTÃO 16:

Paulo Freire denuncia que há modelos de educação em que

(...) o educador é o que diz a palavra; os educandos, os que a escutam docilmente; o educador é o que disciplina; os educandos, os disciplinados.

(Freire, 2005, p. 68)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

Esse tipo de educação é considerada por ele como opressora pois domina mentes e corpos de alunos e alunas, para que estes sejam sujeitados às suas regras. Perpetua e reforça, assim, sua relação vertical e autoritária.

De acordo com Paulo Freire, trata-se da educação:

- a) restritiva
- b) bancária
- c) libertadora
- d) tradicional
- e) Nenhuma das alternativas.

QUESTÃO 17:

Immanuel Kant é um filósofo moderno que funda uma ética deontológica, enquanto Stuart Mill, também moderno, funda uma ética utilitarista.

Segundo Kant,

o verdadeiro valor moral encontra-se nas ações realizadas por dever e não pela inclinação [...]

(KANT Immanuel, Fundamentação da Metafísica dos Costumes, 1964, p.58)

[...] Uma ação cumprida por dever tira seu valor moral não do fim que por ela deve ser alcançado, mas da máxima que a determina[...]

(KANT Immanuel, Fundamentação da Metafísica dos Costumes, 1964, p.60)

Desse modo,

[...] o dever é a necessidade de cumprir uma ação pelo respeito à lei [...]

(KANT Immanuel, Fundamentação da Metafísica dos Costumes, 1964, p.60)

Segundo Mill,

A utilidade ou o princípio da maior felicidade como a fundação da moral sustenta que as ações são corretas na medida em que tendem a promover a felicidade e erradas conforme tendam a produzir o contrário da felicidade. Por felicidade se entende prazer e ausência de dor; por infelicidade, dor e privação de prazer [...] o prazer e a imunidade à dor são as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

únicas coisas desejáveis como fins, e que todas as coisas desejáveis [...] são desejáveis quer pelo prazer inerente a elas mesmas, quer como meios para alcançar o prazer e evitar a dor.

(MILL J. Stuart, A Lógica das Ciências Morais, 2000, p. 187)

Ambos os filósofos, evidentemente se opõem quanto às suas definições de princípios éticos. Desse modo, é correto afirmar que:

- a) para Kant a ética é fruto da noção de dever dos indivíduos, enquanto para Mill, ela é fruto da noção de dever associado às inclinações.
- b) para Kant, uma ação moral só pode ser determinada pelo imperativo categórico, enquanto para Mill, uma ação moral é determinada pelo seu valor útil, portanto, sua consequência.
- c) para Kant, uma ação moral é determinada pela vontade e pelo imperativo hipotético, enquanto para Mill uma ação moral é determinada pela noção de dever.
- d) para Kant a ação moral é orientada pelos princípios imperativos categóricos e hipotéticos, sendo esse último determinante da boa ação. Contudo, para Mill, o que determina uma ação moralmente boa é o desejo dos indivíduos de evitarem a dor.
- e) Nenhuma das alternativas.

QUESTÃO 18:

No Tratado do não-ente, Górgias diz que

(...)um e primeiro, que nada existe, segundo, que se existe, é inapreensível pelo homem, terceiro, que mesmo se for apreendido, é incomunicável e indescritível ao outro.

In: GÓRGIAS, Tratado do Não-Ente. Elogio de Helena. Cadernos de Tradução, nº 4. São Paulo: USP, 1999, 11.

Qual a conclusão a que chegamos, se pensarmos a verdade como uma relação entre pensamento e realidade, de acordo com Górgias?

- a) O encontro com a verdade é impossível, ainda que a lógica seja uma ferramenta fundamental para pensarmos a correspondência ente pensamento e realidade.
- b) O encontro com a verdade é impossível, porém, por meio da retórica, podemos argumentar sobre a correspondência entre pensamento e realidade.
- c) O encontro com a verdade é impossível, ainda que por meio da dialética percebamos que qualquer correspondência entre pensamento e realidade seja relativa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- d) O encontro com a verdade é impossível, mesmo que seja contraditório pensarmos logicamente essa afirmação sobre a correspondência ente pensamento e realidade.
- e) O encontro com a verdade é impossível, pois esta é relativa, apenas podemos dialogar com os outros sobre a correspondência entre pensamento e realidade.

QUESTÃO 19:

Na Suma Teológica (I, Questão 13, Artigo 1) Tomás de Aquino diz que,
(...)segundo o Filósofo, as palavras são sinais dos conceitos, e os conceitos são semelhanças das coisas. Isto mostra que as palavras se referem às coisas às quais se dará significado por intermédio da concepção do intelecto. Segue-se que podemos nomear alguma coisa conforme nosso intelecto a pode conhecer.

In: AQUINO, T. Suma Teológica I (questões 1-43). São Paulo: Edições Loyola, 2001, p. 285.

Como podemos pensar, na perspectiva de Tomás de Aquino a correspondência entre pensamento e realidade?

- a) A filosofia tomista produz uma epistemologia realista e analisa a conexão entre linguagem e realidade objetivamente.
- b) A filosofia tomista produz uma epistemologia realista, porém, por falar sobre as verdades da fé pensa essa realidade subjetivamente.
- c) A filosofia tomista não produz uma epistemologia realista, pois valoriza a fé, que é subjetiva, em detrimento da razão.
- d) A filosofia tomista não produz uma epistemologia realista, pois o pensamento cristão é determinado pelo fideísmo.
- e) A filosofia tomista produz uma epistemologia realista, apesar do pensamento tomista falar de Deus que não pode ser objeto da percepção.

QUESTÃO 20:

O idealismo transcendental, indica a superação do antagonismo entre racionalistas e empiristas, pois segundo Kant, B 75,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

Sem a sensibilidade, nenhum objeto nos seria dado; sem o entendimento, nenhum seria pensado. Pensamentos sem conteúdo são vazios; intuições sem conceitos são cegas.

In: KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.

Dessa forma, podemos concluir que:

- a) O idealismo transcendental kantiano conduz à certeza de que não temos conhecimento de qualquer tipo de juízo sintético, mesmo que a posteriori.
- b) O idealismo transcendental kantiano conduz à certeza de que temos conhecimento a priori dos juízos analíticos, mas esses contradizem as verdades lógicas.
- c) O idealismo transcendental kantiano conduz à certeza de que os juízos sintéticos, que possuem conteúdo factual, se mostram como verdadeiros ou falsos a priori.
- d) O idealismo transcendental kantiano conduz à certeza de que os juízos analíticos, que não possuem conteúdo factual, se mostram como verdadeiros ou falsos a priori.
- e) O idealismo transcendental kantiano conduz à certeza de que qualquer tipo de juízo, mesmo com conteúdo empírico, contradiz as verdades da lógica.

QUESTÃO 21:

Marx diz que

Mesmo em seus mais recentes esforços, a crítica alemã não deixou o terreno da filosofia. Longe de examinar suas bases filosóficas, todas as questões, sem exceção, que ela formulou, brotaram do solo de um sistema filosófico determinado, o sistema hegeliano.

In: MARX, K. & ENGELS, F. *A ideologia alemã*. São Paulo: Martins Fontes, 1998, p. 7.

Como observa criticamente a filosofia hegeliana?

- a) Para Marx, algumas das ideias do filósofo Hegel são expressões de uma determinada ideologia, embora não sejam determinadas pelas condições materiais em que foram produzidas.
- b) Marx, embora reconheça que Hegel expresse algumas verdades que não podem ser provadas pelo método, considera a dialética hegeliana como fundamental em suas reflexões.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- c) Marx sugere que toda ideia é limitada pelas condições materiais de produção e, por isso, as ideias de filósofos como Hegel expressam uma ideologia determinada.
- d) Marx reconhece a dialética como o método que refuta a ideologia metafísica, por isso, a dialética hegeliana é fundamental para superação das contradições do idealismo.
- e) Marx, embora não reconheça a dialética como o método que refuta a ideologia capitalista, diz que a dialética é fundamental para a superação das contradições do idealismo.

QUESTÃO 22:

Na primeira metade do Século XX, no Círculo de Viena, este movimento pretendeu esclarecer a contribuição da Filosofia para a compreensão do que seja uma atividade científica.

Nenhum dentre eles é o que se denomina um filósofo 'puro'; todos trabalham em um domínio científico particular, e na verdade provêm de diferentes ramos da ciência e originariamente de diferentes atitudes filosóficas [...] Se há diferenças de opinião, um acordo é afinal possível e, portanto, também requerido. Mostrou-se cada vez mais nitidamente que o objetivo comum a todos era não apenas uma atitude livre de metafísica, mas antimetafísica.

In: HAHN, H; NEURATH, O; CARNAP, R. A concepção científica do mundo: o círculo de Viena. Cadernos de História e Filosofia da Ciência, n. 10, 1992, p. 9.

Como o Círculo de Viena pensa a contribuição da Filosofia para uma atitude científica?

- a) Como autêntico herdeiro de Augusto Comte, este movimento reconhece que o positivismo filosófico é o melhor meio para livrar a ciência de seus pressupostos metafísicos.
- b) Este movimento defende que a atividade filosófica fundamental seja a análise lógica, que tem como objetivo esclarecer quando uma proposição científica tem sentido.
- c) Este movimento defende que a atividade filosófica fundamental seja a análise lógica, que tem como objetivo fundamentar as proposições científicas, como as da Física.
- d) Como autêntico herdeiro de Augusto Comte, este movimento reconhece que apenas o positivismo filosófico pode fundamentar a atividade científica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

e) Este movimento não pode ser considerado um autêntico movimento filosófico, pois não há nenhum filósofo de formação em suas fileiras, por isso, sua antimetafísica.

QUESTÃO 23:

Nas Investigações Filosóficas, Wittgenstein desenvolve uma nova forma de compreender a linguagem, não como determinada pela relação entre linguagem e mundo, mas como uma atividade contextualizada em práticas estabelecidas. Quando considera o ensino ostensivo de uma palavra, o austríaco sugere que o treino é uma parte fundamental desse ensino. Segundo ele,

Na práxis do uso da linguagem (2), um parceiro enuncia as palavras, o outro age de acordo com elas; na lição de linguagem, porém, encontrar-se-á este processo: o que aprende denomina os objetos (Investigações 7).

In: WITTGENSTEIN, L. Investigações Filosóficas. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

Podemos inferir, a partir das Investigações de Wittgenstein que:

- a) Qualquer observação sobre o ensino e o aprendizado do uso de uma palavra, precisa observar esse processo no contexto da relação entre mundo e linguagem, que determina os usos possíveis da linguagem.
- b) Qualquer reflexão que observe o ensino e o aprendizado do uso de uma palavra, precisa pensar esse processo no contexto de uma comunidade de seres que compartilham uma mesma racionalidade.
- c) Qualquer reflexão que observe o ensino e o aprendizado do uso de uma palavra, precisa pensar esse processo no contexto determinado pelas estruturas mentais dos que compartilham a linguagem.
- d) Qualquer reflexão que observe o ensino e o aprendizado do uso de uma palavra, precisa pensar esse processo no contexto das regras que determinam qualquer tipo de uso da linguagem.
- e) Qualquer observação sobre o ensino e o aprendizado de uso de uma palavra, precisa observar esse processo no contexto de uma prática de uso estabelecida que é compartilhada numa forma específica.



QUESTÃO 24:

Em geral, as disciplinas se definem por seus objetos de estudo. Com a Filosofia, porém é diferente, pois ela estuda de tudo: o ser, a humanidade, o pensamento, o universo, a morte e muito mais... Não existe nada no mundo – ou fora dele – que não possa ser objeto de indagação filosófica. A Filosofia assim, se caracteriza não pelo que estuda, mas como estuda. Trata-se de uma atividade em que a reflexão ocupa o primeiro plano. Esse caráter aberto da especulação filosófica aliado ao fato de que a Filosofia lida com as questões mais profundas da vida humana, questões para as quais não há respostas simples, permite-se pensar essa disciplina de muitas formas diferentes.

(Adaptado do Manual do Professor de: Vasconcelos, José Antônio. Reflexões: Filosofia e cotidiano – Ensino Médio, Volume único. São Paulo: Edições SM, 2016)

Pensando sobre o Ensino de Filosofia no Ensino Médio, julgue as afirmativas que se seguem em verdadeiras ou falsas, e assinale a alternativa correta:

- I. A Filosofia aprendida na escola deve ser mais que um conjunto de informações necessárias para a aprovação no vestibular ou para um bom desempenho no ENEM, ela precisa contribuir de modo efetivo e duradouro para a formação geral dos estudantes.
- II. No passado, geralmente a Filosofia era apresentada como um saber enciclopédico, uma disciplina na qual os estudantes tinham que aprender vários nomes – alguns bem difíceis – e relacioná-los a expressões enigmáticas e conceitos excessivamente abstratos, de pouca relevância para a vida cotidiana.
- III. Não é possível combinar uma abordagem histórica e uma abordagem temática no ensino de Filosofia, pois é pelo estudo da tradição filosófica que os estudantes podem superar o senso comum em Filosofia.
- IV. Adotar uma abordagem problematizadora no ensino de Filosofia é propiciar que o saber filosófico se construa a partir de vivências e conhecimentos cotidianos, não deixando que a reflexão perca de vista seus principais objetivos: formação ética, autonomia intelectual e pensamento crítico.
- V. A Filosofia se expressa não só por meio de escritos filosóficos, mas também por textos literários, jurídicos, jornalísticos e outros. É importante desenvolver a capacidade de filosofar com base na leitura de documentos de natureza diversa.



- a) V,V,V,V,V
- b) F,V,F,V,V
- c) V,F,V,V,F
- d) V,V,F,V,V
- e) V,V,F,V,F

QUESTÃO 25:

Quais os pensadores e filósofos utilizados em sala de aula fora do modelo universalista, moderno, europeu de conhecimento? A história do pensamento social e filosófico como é ensinado hoje permite traçar uma genealogia direta entre a Grécia Clássica e os pensadores modernos – como se houvesse apenas um percurso possível ao pensamento, e o racionalismo moderno ocidental fosse a única maneira viável e legítima de se construir o saber. Assim, há um continuum entre o mundo Helenístico, o Império Romano, o Renascimento e a Europa Moderna, como se fosse um percurso retilíneo, uniforme e o mundo eurocêntrico contemporâneo fosse a finalidade última de todos os povos (resultante da retórica da Modernidade); e/ou não fosse possível um pensamento fora dessa noção de paradigma.

FERNANDES, Estevão Rafael. Ruptura epistêmica, descolonização e povos indígenas: reflexões sobre saberes-outros. In: DANNER, Leno Francisco; DANNER, Fernando. Ensino de Filosofia, gênero e diversidade: pensando o ensino de Filosofia na escola. Porto Alegre: Fi, 2014. P.68

Assinale a alternativa cuja conclusão deixa a afirmativa equivocada:

- a) Na tradição filosófica ocidental, podemos identificar o predomínio de autores europeus do sexo masculino. Sendo assim, o ensino de Filosofia deve usar a reflexão filosófica para questionar e superar o etnocentrismo e a misoginia ainda presentes no pensamento do Ocidente.
- b) É fundamental debater e refletir a questão da descolonização dos saberes no ensino de Filosofia. Contudo não se propõe a abnegação ao pensamento clássico ou dos filósofos europeus; o problema é apresentar tal sistema de pensamento como modelo, de forma acrítica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- c) Faz-se necessário haver no ensino, não apenas outras filosofias, mas outros sistemas de pensamento que nos impõem conceitos-outros de epistemes. Assim, refletir-se criticamente sobre o papel ocupado por intelectuais indígenas, afro-latinos, feministas, queer, entre outros, nos livros didáticos e nas discussões em sala de aula.
- d) Os estudos tradicionais de Filosofia costumam deixar ausentes ou relegar ao segundo plano as contribuições de mulheres, africanos e asiáticos, por exemplo. Ao valorizar esses “excluídos”, confirma-se uma suposta inferioridade ou falta de propensão à reflexão filosófica por parte dos mesmos.
- e) Um dos aspectos mais formadores do estudo filosófico reside em promover o contato com maneiras diferentes de ver e conceber o mundo ao nosso redor. Para tanto, o percurso reflexivo da disciplina precisa apresentar uma paisagem conceitual variada, a fim de que o estudante possa enriquecer suas convicções pessoais e ser confrontado com o questionamento de uma presumida ordem natural das coisas.

O excerto a seguir serve de reflexão para a resolução das questões 16 E 17

[...] Ensinar filosofia é dar um lugar ao pensamento do outro. Não tem sentido transmitir “dados” filosóficos (isto é, informação extraída da história) como se fossem peças de uma loja de antiguidades com a qual os jovens não teriam qualquer relação. Não há sentido em tentar transmiti-los sem vivificá-los no perguntar dos alunos. A lógica do antiquário filosófico, que atesoura joias para oferecê-las a alguns poucos privilegiados, emudece o filosofar e mutila sua dimensão pública.

A filosofia não é uma questão privada, ela se constrói no diálogo. Ensinar significa retirar a filosofia do mundo privado e exclusivo de uns poucos para colocá-la aos olhos de todos, na construção coletiva de um espaço público. Por certo, em última instância, cada um escolherá se filosofa ou não, mas deve saber que pode fazê-lo, que não é um mistério insondável que apenas alguns atesouram. E nisso, o professor tem uma tarefa fundamental em estimular a vontade.

CERLETTI, A. O ensino de filosofia como problema filosófico. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.p.87.

QUESTÃO 26:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

Assinale a alternativa em sintonia com a ideia defendida no texto:

- a) Os livros didáticos de Filosofia para o Ensino Médio são elaborados em volume único a serem trabalhados nos três anos para abarcar de forma extensiva e exaustiva toda a produção do pensamento construída na longa trajetória dos mais de 2500 anos de história da disciplina.
- b) Pode ser um equívoco tratar a Filosofia em sala de aula como uma prática viva e diária e não como um conjunto de pensamentos necessários dos quais temos que nos aproximar e memorizar, correndo o risco de ficar no senso comum.
- c) O livro didático é um mediador da relação dos estudantes com a Filosofia – algo aberto a ser co-produzido, transformado, adaptado de acordo com a realidade de cada sala de aula, e o Manual do Professor que o acompanha, fornece um conjunto de possibilidades a serem executadas no trabalho, devendo ser seguido, para um bom resultado, como um livro de receitas, passo a passo.
- d) O sentido de ensinar Filosofia está em tornar possível sua prática por meio do aprendizado do que foi praticado pelos filósofos na história, reafirmando o propósito de explicitar a atividade criativa da disciplina, apresentando aos estudantes, um pouco dessa criação e estimulando-os a criarem também.
- e) O bom livro didático de Filosofia possibilita aos estudantes sistematizar, sintetizar e materializar os pensamentos dos filósofos, buscando neles as respostas consolidadas que encerram as dúvidas enfrentadas.

QUESTÃO 27:

Segundo Gallo (2014), um caminho esboçado para viabilizar a aprendizagem da Filosofia no Ensino Médio como uma experiência *do e no* pensamento está organizado em quatro etapas, partindo do problema e chegando ao conceito. Relacione as etapas a algumas ações a serem executadas em cada uma delas.

- (1) Sensibilização
- (2) Problematização
- (3) Investigação
- (4) Conceituação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- () Trabalhar com uma história em quadrinhos, uma música ou um filme.
- () Experimentar o pensamento, pensar por si mesmo o que já foi pensado e encontrar ferramentas para enfrentar os problemas.
- () Dar visibilidade à questão, explicitá-la.
- () Explorar autores e temas, trabalhando uma diversidade de elementos.

A sequência de numeração correta é:

- a) 3 – 2 – 4 – 1
- b) 1 – 4 – 2 – 3
- c) 1 – 2 – 3 – 4
- d) 1 – 2 – 4 – 3
- e) 4 – 1 – 3 – 2

QUESTÃO 28:

Sendo o conceito um operador sintagmático, conectivo e vicinal, isto é, que sempre se liga a outros conceitos e outras ideias para produzir novos sentidos, fica evidente que não se pode tomar a Filosofia de forma isolada.

GALLO, Sílvio. Filosofia: experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2016. Manual do Professor, p.338.

Sobre o caráter interdisciplinar da Filosofia, estão corretas as afirmativas:

- I. Enquanto as ciências modernas ganharam autonomia à medida que afirmaram sua singularidade disciplinar, a autonomia da Filosofia reside justamente em sua percepção da multiplicidade, sem a definição de objetos únicos.
- II. O que é pensado pela Filosofia, na maioria das vezes é pensado também por outras disciplinas, sendo importante para ela o diálogo com as outras maneiras de abordar o mesmo objeto.
- III. O diálogo com as demais disciplinas do currículo do Ensino Médio enriquece a reflexão filosófica experimentada dentro e fora da sala de aula, deixando claro que a Filosofia não é um conhecimento isolado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

IV. A aproximação da Filosofia por meio de temas facilita reaver a vocação inicial interdisciplinar dos estudos filosóficos, que foi tão frutífera para a história do pensamento.

- a) I,II,III e IV
- b) I,II e III
- c) II,III e IV
- d) I,II e IV
- e) II e IV

QUESTÃO 29

Defendendo a complexidade, a sofisticação e a profundidade do pensamento africano, Nei Lopes e Luiz Antônio Simas (2021) afirmam que:

- a) As filosofias conhecidas na tradição africana têm em comum a particularidade de entenderem o Universo como uma entidade estável, fixada no ser.
- b) Para o africano, o valor supremo da existência é a Energia que percorre a rede única que conecta todos os seres do Universo, e ela nunca se altera – não aumenta nem diminui.
- c) As filosofias africanas comportam uma ética fundante, por isso na praxe africana, o mal é o que prejudica os outros, o que ameaça a paz e a sobrevivência do grupo.
- d) A concepção africana de Universo interage com as condições telúricas – clima, estações, cheias e regime de chuvas – e ecológicas do continente, como um condicionamento do meio, e não como interação ser humano e circunstância.
- e) O tempo, na concepção africana tradicional é um fenômeno que se realiza em duas dimensões, assim, não é possível acreditar na existência simultânea do passado, do presente e do futuro.

QUESTÃO 30

No livro *Pedagogia da Autonomia* (1996), Paulo Freire elenca saberes necessários à prática educativa. Entre vários apresentados, o educador afirma que ensinar exige:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

- a) Reflexão crítica sobre a prática / Corporeificação das palavras pelo exemplo / Consciência de sermos seres prontos, acabados.
- b) Rigoriedade metódica / Anulação dos saberes dos educandos / Curiosidade.
- c) Liberdade e autoridade / Bom senso / Alegria e esperança.
- d) Melhor oratória que escuta / Comprometimento / Reconhecimento de que a educação é ideológica.
- e) Convicção de que a mudança é possível / Desprover a relação educador-educando de afeto / Disponibilidade para o diálogo.